

## O EDITO DE MILÃO: SEUS 1700 ANOS

*Paulo Fernando de Albuquerque Maranhão* \*

*In hoc signo vinces* .<sup>1</sup>

**Resumo:** Neste ano de 2013 comemoram-se 1700 anos de liberdade de culto aos cristãos e a adeptos de outras religiões.

**Abstract:** This year of 2013 is celebrating 1700 years of freedom of worship to Christians and followers of other religions.

O Edito de Milão, fato dos mais relevantes da História, está completando, em 2013, 1700 anos. Promulgado pelos Imperadores romanos Constantino Magno (\* entre 270 e 288, † 377) e Licínio, concedeu liberdade de culto aos Cristãos e a adeptos de outras religiões.

Perseguido desde sua origem, o Cristianismo começou a ser perseguido por autoridades romanas em 64 A.D., no governo de Nero. Depois dele, houve várias perseguições, mas elas não foram contínuas, tendo havido períodos de relativa paz.

Não obstante as terríveis dificuldades, a nova doutrina foi avançando e atingindo as diversas classes sociais. Foi aceita por escravos, pobres, ricos, integrantes do exército (como São Sebastião)<sup>2</sup>, da classe senatorial, da nobreza, inclusive da corte romana. Santa Helena, mãe do Imperador Constantino, era Cristã.

---

\* A qualificação do Autor está no artigo anterior dessa revista.

<sup>1</sup> Com este signo vencerás.

<sup>2</sup> CECHINATO, Pe. Luiz. *Os vinte séculos de caminhada da Igreja: principais acontecimentos da cristandade, desde os tempos de Jesus até João Paulo II*. Petrópolis – RJ: Vozes, 1996, p. 47.

No início do século IV, o Imperador Galério, tendo adquirido uma doença incurável, pediu aos Cristãos que rezassem por ele e deixou de persegui-los, tendo publicado o seguinte ato:

*Em reconhecimento de nossa benignidade, os cristãos devem pedir a Deus pela nossa saúde e para que a República usufrua de plena prosperidade e eles possam viver em segurança completa.*<sup>3</sup>

Desde 306, havia dois governantes: Maxêncio, que se havia intitulado imperador, e Constantino, que tinha sido aclamado pelos soldados. Houve luta entre ambos.

Consta ter Constantino visto no céu uma cruz luminosa com as palavras: *In hog signo vinces* (Com este sinal vencerás). Coloca-a em seu estandarte e consegue vitórias.

Em combate às margens do Rio Tibre, junto à Ponte Mílvia, ele vence o exército de Maxêncio, a 28 de outubro de 312.

Entra vencedor em Roma, suspende as perseguições e, pelo Edito de Milão, concede liberdade de culto aos Cristãos e a adeptos de outras religiões.

Dataria dessa época o início da conversão de Constantino. Ele recebeu o Batismo no fim da vida, em 337.

Segue o texto do Edito de Milão:

“Nós, Constantino e Licínio, Imperadores, encontrando-nos em Milão para conferenciar a respeito do bem e da segurança do império, decidimos que, entre tantas coisas benéficas à comunidade, o culto divino deve ser a nossa primeira e principal preocupação. Pareceu-nos justo que todos, os cristãos inclusive, gozem da liberdade de seguir o culto e a religião de sua preferência. Assim qualquer divindade que no céu mora ser-nos-á propícia a nós e a todos nossos súditos. Decretamos, portanto, que não, obstante a existência de anteriores instruções relativas aos cristãos, os que optarem pela religião de Cristo sejam autorizados a abraça-las sem estorno ou empecilho, e que ninguém absolutamente os impeça ou moleste... . Observai outrossim, que também todos os demais terão garantia a livre e irrestrita prática de suas respectivas religiões, pois está de acordo com a estrutura estatal e com a paz vigente que asseguremos a cada cidadão a liberdade de culto segundo sua consciência e eleição; não pretendemos negar a consideração que merecem as religiões e seus adeptos. Outrossim, com referência aos cristãos, ampliando normas estabelecidas já sobre os lugares de seus cultos, é-

<sup>3</sup> *Op.cit.*, p. 73.

nos grato ordenar, pela presente, que todos que compraram esses locais os restituam aos cristãos sem qualquer pretensão a pagamento... *[as igrejas recebidas como donativo e os demais que antigamente pertenciam aos cristãos deviam ser devolvidos. Os proprietários, porém, podiam requerer compensação.]* Use-se da máxima diligência no cumprimento das ordenanças a favor dos cristãos e obedeça-se a esta lei com presteza, para se possibilitar a realização de nosso propósito de instaurar a tranquilidade pública. Assim continue o favor divino, já experimentado em empreendimentos momentosíssimos, outorgando-nos o sucesso, garantia do bem comum.”<sup>4</sup>

Houve uma tentativa de volta ao paganismo feita por Juliano (\* Constantinopla, em 331, † Mesopotâmia, em 363; Imperador de 361 a 363), chamado “o Apóstata”. Era sobrinho de Constantino e havia sido educado cristamente.

Sua tentativa não teve êxito. Ao morrer, após ferido em combate contra os persas, teria dito: “Venceste, Galileu”.

O Cristianismo continuou a propagar-se e foi feito religião oficial do Império Romano, em 380, ao tempo do Imperador Teodósio.

Mais tarde, quando o Império caía sob os golpes dos bárbaros, foi o Cristianismo que, só, ou quase só, sustentou a Civilização.

---

<sup>4</sup> Wikipédia, que remete a Lactâncio, *De mort. persec. XLVIII*.

**Nota:**

Foram consultados diversos autores e a Wikipédia.